



## CONSAGRADOS PARA EVANGELIZAR

### MENSAGEM

*Consagrados para evangelizar*, o lema escolhido para a Semana do Consagrado de 2020, aponta para a principal razão de ser de cada Instituto, Congregação ou Sociedade de Vida Apostólica. A Igreja, na sua pluralidade de expressões, existe para evangelizar na fidelidade ao mandato de Jesus Cristo e às inspirações do Espírito Santo.

Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco convida os cristãos para uma nova etapa evangelizadora. Esta prioridade da vida da Igreja, para ser concretizada de modo eficaz, precisa de se revestir de alegria e de novidade. A alegria irradiada por quem se reconhece salvo, amado e escolhido por Deus. A novidade que acontece «sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho», condição para que possam despontar «novas estradas, métodos criativos, formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de significado para o mundo atual» (EG, 11).

As várias formas de Vida Consagrada têm um contributo específico e decisivo a dar neste processo evangelizador. Tal como sucedeu nas grandes vagas da evangelização, em que foi essencial o papel das comunidades monásticas, das ordens e dos institutos missionários, também agora, essas e outras formas de consagração se revestem de grande importância. A especificidade do contributo dos consagrados e consagradas para a evangelização «consiste, primariamente, no testemunho de uma vida totalmente entregue a Deus e aos irmãos (...) Ela mostra eloquentemente que quanto mais se vive de Cristo, tanto mais se pode servi-Lo nos outros, aventurando-se até aos postos da vanguarda da missão e abraçando os maiores riscos» (VC, 76).

A missão evangelizadora de cada consagrado, assumida segundo o projeto da própria congregação ou instituto e em diálogo e comunhão com outras realidades eclesiais, é verdadeiramente profética. Ela assenta no testemunho de uma vida centrada em Deus, confirmada na radicalidade do seguimento de Jesus e no serviço à Igreja. O próprio estilo de vida



comunitário e a vivência da pobreza, castidade e obediência são sinais proféticos que interpelam o mundo e disponibilizam para a missão.

A Vida Consagrada é um dos maiores tesouros da vida da Igreja. As suas variadas expressões são prova de que, ao longo dos séculos, homens e mulheres crentes, iluminados pelo Espírito e cheios do fogo do amor Deus, souberam encontrar instrumentos adequados para a evangelização. No nosso tempo é necessário o discernimento para perceber o que Deus pede a cada pessoa e instituição. Um discernimento que inclui a escuta da Palavra de Deus, a docilidade ao Espírito e a capacidade de ler e interpretar os sinais dos tempos. Mesmo que a realidade de hoje se afigure complexa, os desafios imensos e os meios limitados, nenhuma destas circunstâncias dispensa que a motivação evangelizadora seja o grande objetivo de todas as opções.

A Semana do Consagrado é ocasião para conhecer melhor esta realidade tão rica e multiforme da vida da Igreja. É também oportunidade para reconhecer e valorizar o trabalho que os vários institutos e congregações desenvolvem ao serviço da sociedade, nos mais variados domínios. Mas é sobretudo momento para dar graças a Deus pelo testemunho e dedicação dos consagrados e consagradas na ação evangelizadora da Igreja, e para pedir que o Senhor a todos renove no entusiasmo pela missão.

+ António Augusto de Oliveira Azevedo

*Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios*